HASTEAMENTO DE BANDEIRAS

PROGRAMA

NOSSA HISTÓRIA

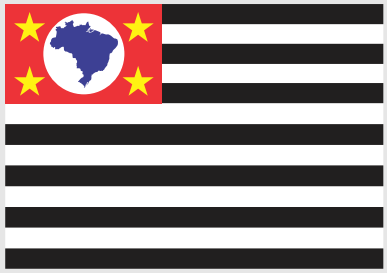
27ª Edição

Vytaustas Umbrasas

Cônsul-Geral da República da Lituânia em São Paulo

Ana Paula Rossi

Vereadora da XII, XIV e XV Legislaturas



Paulo Siniauskas

Representando a Colônia Lituana de Osasco

10 DE MARÇO

ÀS 9H

NO DISPOSITIVO DA CÂMARA MUNICIPAL

osasco.sp.leg.br

/camaraosasco /tvcamaraosasco

/camaradeosasco /nOZ

CÂMARA MUNICIPAL DE OSASCO

MAIS PERTO DE VOCÊ!

Biografia

Ana Paula Rossi

Ana Paula Rossi é a primeira dos três filhos do casal Ana Maria Rossi, atual vice-prefeita, e Francisco Rossi, ex-prefeito de Osasco. Nasceu em 9 de março de 1969, no bairro da Lapa, em São Paulo. São seus irmãos o jornalista Francisco Junior e a empresária Ana Lúcia.

Com a política no sangue, está em seu terceiro mandato como vereadora de Osasco, sendo a mulher mais votada no pleito de 2020. Formada em pedagogia, é presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes e relatora da Comissão da Criança, do Adolescente, da Juventude e da Mulher na Câmara de Osasco.

É a primeira mulher líder de governo nesta Casa de Leis. Comanda também a Procuradoria Especial da Mulher, reativada no Legislativo Municipal em 2019. Ocupou o cargo de secretária municipal de Assistência e Promoção Social nos anos de 2003, 2005 e 2006.

Conquistou seu primeiro mandato como vereadora em 2008, sendo a terceira candidata mais votada. Em 2012, foi candidata a vice-prefeita, ao lado do ex-prefeito Celso Giglio. Em 2016, foi novamente eleita vereadora, sendo a segunda mais votada da cidade. No ano seguinte, ocupou o cargo de secretária da Educação.

É autora do projeto de lei que instituiu em Osasco o Programa de Atenção, Proteção e Defesa da Mulher Vítima de Violência (Prodamu), que abrange o projeto Guardiã Maria da Penha. Dirige seu mandato em defesa da mulher e da educação, colaborando para melhorias na cidade e contribuindo para a segurança pública, pois acredita que é possível fazer de Osasco uma cidade cada vez mais acolhedora.

Ana Paula é casada com o empresário Sizefri Magdesian e mãe de três filhos: Mariana, Stephane e Pedro.

Vytautas Umbrasas

Nascido em 19 de dezembro de 1957 na cidade de Molėtai, na República da Lituânia, é formado em história pela Universidade de Vilnius e, desde 6 de novembro de 2020, é cônsul-geral da República da Lituânia em São Paulo.

De 2016 a 2020, exerceu a função de vice-ministro da Defesa Nacional Para Política de Defesa e Relações Internacionais. De 2004 a 2008, foi conselheiro do presidente da República da Lituânia e seu representante perante o parlamento e o governo.

Fluente em lituano, sua língua materna, inglês e russo, já atuou como diretor adjunto para assuntos científicos no Museu do Folclore Lituano, entre tantas outras atividades, colaborando de forma decisiva com seu país. Entre suas condecorações, estão a Medalha da Independência da Lituânia e a Medalha do Mérito Civil do Sistema de Defesa Nacional da República da Lituânia.

Em 11 de março de 1990 é comemorado o Dia da Restauração da Independência da Lituânia, cujo povo, determinado e verdadeiramente heroico, sabe o valor da liberdade, sendo incansável na manutenção de sua independência. Desde o século XIX o Brasil passou a receber muitos imigrantes lituanos, especialmente a partir de 1923, formando aqui uma colônia que muito contribui para o desenvolvimento de nosso país. Entre as centenas de famílias da colônia lituana, três delas participam da vida de Osasco de forma muito especial, as famílias Sakatauskas, Siniauskas e Meskauskas.

Nesta edição do Programa Nossa História, Vytautas Umbrasas representa o legado de seu povo que, com muita luta, construiu um país desenvolvido, com fortes tradições democráticas e de grande relevância no cenário mundial.

Paulo Siniauskas

Paulo Siniauskas nasceu na Lapa, na cidade de São Paulo, em 17 de dezembro de 1963. Com apenas dois dias de vida, veio para Zona Norte de Osasco, onde residia sua família, e onde vive até hoje. Seu pai, o Sr. Bronislovas Siniauskas e sua mãe, a Sra. Alice Siniauskas, eram comerciantes. Além de Paulo, tiveram mais quatro filhos: Inêz, Pedro, Bruno e Alice.

Os avós de Paulo, o Sr. Petras Siniauskas e a Sra. Ona Siniauskas, vieram da cidade de Semoskai, na Lituânia. Seu avô era ordenança do presidente lituano, mas teve que deixar sua terra natal. Na época, o país estava em guerra, fazendo com que o casal buscasse uma nova vida no Brasil. Os lituanos são conhecidos por serem um povo de muitas lutas, sendo Osasco uma das cidades brasileiras que acolheu de braços abertos esses imigrantes.

Quando criança, Paulo frequentava o antigo Clube de Campo de Osasco, no Jardim Baronesa, onde jogou futebol em vários times, como o Flamenguinho do Piratininga, AFUJAB do Baronesa e Corinthians da Vila Serventina. Estudou em nossa tradicional fundação de ensino FITO, fundada em 1969. Depois, cursou direito no centro universitário Unifieo.

Seu primeiro emprego foi como mensageiro na Câmara Municipal de Osasco, em 1978. Posteriormente, trabalhou na FUSAM como auxiliar de departamento pessoal e chefe de recursos humanos. Na prefeitura de Osasco, ocupou o cargo de chefe de Seção de Pessoal.

Atuou também como coordenador no Procon, chefe de recursos humanos, diretor administrativo e presidente na CMTO, coordenador de recursos humanos na prefeitura de Carapicuíba, assessor na Alesp e presidente do CONSEG – Conselho de Segurança Norte 2 de Osasco, de 2013 a 2021.

Atualmente, é chefe da Divisão de Recursos Humanos na Câmara Municipal de Osasco. Uma feliz coincidência, pois foi justamente nesta Casa de Leis que ele iniciou sua trajetória profissional.

Paulo é um grande apreciador da culinária lituana. Está em seus planos e sonhos conhecer o país. É pai de Patrícia e Bárbara, que honrando a origem de seus antepassados, são “típicas lituanas”. É pai também do jovem Fábio.

Programa Nossa História celebra os 32 anos da independência da Lituânia

Bandeira do país foi hasteada pelo cônsul-geral da República da Lituânia, Vytautas Umbrasas

Por Ana Luisa Rodrigues

A Lituânia comemora os 32 anos de restauração de sua independência no dia 11 de março e, nesta quinta-feira (10), o Programa Nossa História da Câmara de Osasco homenageou os lituanos durante a solenidade de hasteamento das bandeiras. O cônsul-geral da República da Lituânia, Vytautas Umbrasas, foi convidado para conduzir e hastear a bandeira de seu país. O servidor do Legislativo Paulo Siniauskas, representando a colônia lituana, hasteou a bandeira do estado de São Paulo e a vereadora Ana Paula Rossi (PL) a do Brasil.

Umbrasas falou sobre as histórias de luta da população lituana, que celebra a independência conquistada em 1918 e também a reconquistada em 1990. Isso porque os países bálticos, formados por Lituânia, Estônia e Letônia, foram anexados à União Soviética com o fim da II Guerra Mundial e a Lituânia foi a primeira a reconquistar a liberdade.

"A restauração da independência em 1990 foi menos traumática que a luta travada no início do século passado. Em 1990, tivemos inclusive o apoio povo da Rússia. Para nós, a liberdade é um grande presente de Deus e da vida. Nós entendemos o valor da liberdade e sabemos quantos sacrifícios foram feitos pelo povo lituano. Muitos sacrificaram suas vidas para que pudéssemos comemorar a liberdade", ressaltou o cônsul-geral, ao falar sobre a presença da comunidade lituana no Brasil.

Em 1990, o parlamento da Lituânia se autodeclarou independente da União Soviética. Não foi uma transição tranquila, pois o país sofreu sanções do governo central soviético. A atual guerra entre Ucrânia e Rússia trouxe lembranças e preocupações aos lituanos. "Os russos querem excluir a Ucrânia do rol de países livres e isso provoca muita dor", disse Umbrasas, apontando os benefícios conquistados pela independência. "Tornamo-nos um país forte, cooperativo, moderno. Estamos felizes que há 31 anos o Brasil e a Lituânia retomaram tratados de cooperação na política, cultura e negócios".

O servidor Paulo Siniauskas disse sentir-se honrado em representar a comunidade lituana na solenidade. Agradeceu a todos os amigos e falou sobre a relação da comunidade lituana com Osasco. "Infelizmente não conheço a Lituânia. Quem sabe um dia? Mas, sei o quanto a comunidade representa para Osasco. Lembro-me do Vitautas Sakatauskas, nosso eterno Papai Noel. Meu pai sempre esteve envolvido na política, conhecia as famílias e contava histórias. Hoje, me sinto muito honrado por esta oportunidade", declarou.

Com 53 anos completados no Dia Internacional da Mulher, a vereadora Ana Paula Rossi, que acompanhava os pais em campanhas políticas desde os quatro anos de idade, falou sobre a relação de sua família com os lituanos, especialmente com Vitautas Sakatauskas, famoso Papai Noel do Osasco Plaza Shopping, falecido em 2017, aos 84 anos. "Ele escrevia cartas para meu pai. Eram cartas lindas, com uma letra desenhada. Me lembro como se fosse hoje. Osasco é uma cidade grande com cara de interior. Todo mundo se conhece. Minha família tem histórias com muitas famílias que ajudaram a fazer a história de Osasco", frisou a parlamentar, que aproveitou para reforçar a importância de valorizar a história da cidade, das comunidades e das pessoas.

Presidente da Frente Parlamentar Nossa História, o vereador Rogério Santos (PL) comentou o quanto as comunidades de imigrantes ajudaram a construir a história de Osasco. "Muitos vieram para cá para sobreviver à guerra que eram travadas em seus países de origem. E eles ajudaram a construir a história do nosso país, da nossa cidade e trouxeram com eles seus valores, suas virtudes", falou o vereador, contando que teve a curiosidade de ver a tradução do hino da Lituânia. "Fala de heróis, de sol e de luz que guia as pessoas. Sol brilhando como do dia de hoje", concluiu.